



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
FOZ DE AROUCE E CASAL DE ERMIO**

ATA NÚMERO CATORZE

Ao vigésimo sétimo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas dezanove horas reuniu a Assembleia de Freguesia na delegação de Foz de Arouce com a seguinte ordem de trabalhos:

Período destinado à intervenção do público;

Antes da Ordem do Dia;

Ordem de Trabalhos:

1. Tomada de posse de membro da Assembleia por renúncia de mandato;
2. Informação escrita do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade da autarquia bem como da situação financeira;
3. Apreciação, discussão e votação da minuta da Adenda n.º 2 ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências 2025;
4. Apreciação, discussão e votação das Opções do Plano, Orçamento, Plano Plurianual de Investimento e Mapa de Pessoal para o ano de 2025.

Tendo-se verificado as seguintes presenças: senhoras Vânia Moreira, Ana Paula Nunes, Anabela Rodrigues e Paula Catela, e os senhores Mário Ferreira, Pedro Fernandes e Martim Pereira.

O Presidente de Assembleia, o senhor Mário Ferreira começou por substituir a segunda-secretária pelo membro da assembleia Martim Pereira e de seguida deu início aos trabalhos agendados, começando por dar a palavra à secretária com a leitura da ata da reunião anterior, sendo que após a sua leitura e não se verificando votos contra, a ata foi aprovada com duas abstenções. De seguida o segundo-secretário em substituição passa a ler uma adenda relativa à ata número onze, da reunião de assembleia de dia 29 de abril de 2024. Uma vez que todos concordaram com a retificação da ata e à respetiva adenda, esta foi aprovada pela maioria, com cinco votos a favor e três abstenções pelos membros de assembleia presentes na reunião a que se refere a adenda e que passa a constar como Anexo I à presente ata. De seguida a primeira secretária lê a comunicação enviada pelo membro da assembleia Afonso Fernandes, onde é renunciado o seu mandato. Após essa leitura, procedeu-se à leitura do termo de

Vânia Moreira
Martim Pereira

aceitação de posse do novo membro de assembleia, Sr. Vitor Cabete. Após a verificação da sua legitimidade e identidade, foi prestado o compromisso e assinado o respetivo termo de aceitação que passa a constar como Anexo II à presente ata.

Período destinado à intervenção do público: Para este ponto verificaram-se as seguintes inscrições: Sr. João Carvalho. O Sr. João Carvalho refere que a sua presença na reunião é para participar uma queixa, que já teve oportunidade partilhar com o Sr. Presidente da Junta, acerca de umas tileiras que se encontram junto da sua casa em Casal de Ermio, mais especificamente na Rua Dr. Faustino Simões Ferreira, e que têm causado humidade na sua habitação. Pergunta o que se pode fazer em relação a este problema, se se deve fazer poda às árvores ou se estas devem ser arrasadas por completo, reforçando que aquilo que pretende não é o abate das árvores. O Sr. Presidente da Junta começa por cumprimentar todos os presentes, e responde que a questão colocada é muito pertinente porque são árvores com muitos anos e com grande porte e que devem ser tomadas medidas de controlo de altura. Uma vez que se tratam, de árvores caducas, em alturas de maior vento, as folhas depositam-se nos telhados e caleiras, o que acaba por causar obstrução no sistema de escoamento de águas e naturalmente o edifício é afetado. Perante esta situação o Sr. João até se mostrou disponível para ser o próprio a realizar um corte raso, mas de facto o mais prudente a fazer seria uma poda seletiva com um abaixamento significativo do seu porte, mas tratando-se de uma zona pública a entidade Junta de Freguesia é que é a responsável pela realização do trabalho. Desta forma foram consultadas duas entidades vocacionadas para fazer o serviço e resultado dessa consulta, foram apresentados os respetivos seus orçamentos. Já foi analisada a melhor proposta onde constam valores para o abate e valores para a poda seletiva, sendo que neste sentido pede a opinião aos membros da assembleia para que se pronunciem sobre o que deve efetivamente ser feito, se o abate ou a poda seletiva de acordo com os orçamentos apresentados. O Sr. Vitor Cabete diz-se defensor das árvores e é do entendimento que as tileiras devem ser podadas todos os anos, e reconhece que o Sr. João está a ser prejudicado. A Sra. Ana Paula também concorda com o Sr. Vitor e também é da opinião que a árvore deve ser podada.

Antes da Ordem do Dia verificando-se as seguintes inscrições: Sra. Ana Paula Catela, Sr. Vitor Cabete, Sra. Ana Paula Nunes e Sra. Anabela Rodrigues. Começa por ter a palavra a Sra. Paula Catela que dá conhecimento de um problema na Rua onde reside, Rua de Santo Cristo, que se prende com a colocação de um contentor de Bio resíduos que está constantemente na berma da estrada o que prejudica a visibilidade para quem circula nos veículos. Sugere que deve ser

colocada uma estrutura que prenda ou segure o contentor. Reporta também que se deparou com uma estrutura em pedra, na via pública, num local em frente a uma residência na zona da Portela, mais concretamente na Quinta do Carvalho, questionando se essa construção é legal, visto se encontrar numa zona que é pública.

De seguida toma a palavra o Sr. Vitor Cabete que reporta uma situação de ausência de sinalética na Ponte Velha. Identifica a ocorrência de pelo menos três acidentes nos últimos dias, nomeadamente entre as ruas António Ribeiro, José Carvalho Coimbra e Albano Matias Simões de Carvalho e o que propõe é que alguém da Junta se desloque para avaliar a zona e ser explicado, o que no seu parecer, pode vir a ser feito para evitar estes acidentes. Outra situação que identifica é o mau estado de uma estrada que dá acesso a Vila Nova de Poiares, nomeadamente a estrada que dá seguimento à Rua Albano Matias Simões de Carvalho. Não pede que a Junta vá alcatroar, mas pelo menos que acerte com macadame para se puder circular. Por último idêntica outra situação que reconhece não ser da competência da Junta de Freguesia mas que deve ser esta a reportar junto da entidade competente. Trata-se da inexistência de saneamento na Ponte Velha, mais concretamente na zona alta, dizendo ainda que já foi feito um abaixo-assinado entregue posteriormente à APIN, que descartou responsabilidades afirmando que isso era uma responsabilidade da Câmara Municipal da Lousã. De seguida toma a palavra a Sra. Ana Paula Nunes. Começa por identificar uma situação de necessidade e urgência de colocação de um espelho que permita a visibilidade de quem sai da estrada de acesso à Praia Fluvial, pois não existe visibilidade dos veículos que circula do lado esquerdo da via principal, dificultando a saída de viaturas dessa estrada. Outra situação que refere é a necessidade de verificação e intervenção no muro do cemitério de Casal de Ermio que se encontra em mau estado. Relativamente a contas, e tendo em conta que o ano de 2024 está a terminar, e visto que não tem conhecimento dos valores que foram desviados anteriormente, mas que por lei, e por obrigação desta assembleia, deveriam todos ter conhecimento de valores, afirmando que não se trata de uma questão de segredo de justiça, mas que deveria haver comprovativos de como a situação foi reportada às entidades competentes e quer ser esclarecida dos desenvolvimentos da situação em causa. De seguida toma a palavra a Sra. Anabela Rodrigues que questiona se está previsto o saneamento na zona da Ponte, Casinha, Alçaperna e Barreiros. O Sr. Presidente da Junta começa por responder ao Sra. Paula Catela que reconhece o problema que é identificado e que será feito o pedido à APIN para mudar o equipamento de lugar, que será esse o procedimento mais correto. Em relação à situação que reporta do muro em pedra que foi construído na via pública na zona da

Quinta do Carvalho, já é uma situação que não é recente e que de facto existem vários outros problemas com os proprietários daquela habitação. Reconhece que é uma situação de abuso que tem de ser resolvida e que a Câmara Municipal tem de ser envolvida nesta resolução com uma fiscalização ao local. De seguida responde ao Sr. Vitor que será feito o levantamento na zona, e depois apresentar a situação à Câmara já com um conjunto de sugestões para a aplicação da sinalização pois é a Câmara a entidade competente para a colocação de sinalética. Em relação à estrada que dá até ao limite do concelho, tem sido colocado tout venant, mas reconhece que já há muito que não se faz esse procedimento, pois foi dada prioridade a outras zonas mais problemáticas e em piores condições, mas que será intervencionada assim que possível. Em relação ao saneamento, pede que façam uma exposição junto da Junta, acompanhado pelo abaixo assinado, e será enviado para a Câmara Municipal. De seguida responde à questão da colocação do espelho sugerido pela Sra. Ana Paula Nunes, reconhecendo que é uma zona tecnicamente difícil para colocação de sinalética, mas que de facto é uma situação que tem de ser avaliada, acabando por sugerir que uma forma de solucionar a situação seria inverter os sentidos de acesso à Praia Fluvial da Bogueira. Em relação à reparação do muro, está previsto o alargamento da estrada o que pode levar à destruição do muro por completo e por esse motivo pode não justificar a reparação do mesmo. Em relação à situação da Junta dar conhecimento da contabilidade e da situação de utilização de verbas indevidamente por parte de vogal do executivo, que renunciou ao cargo em abril do presente ano, situação essa que está a ser acompanhada pelas entidades competentes e que apelaram à não divulgação de informações mais específicas e precisas, apelando ao dever do sigilo. Em relação ao ponto de situação, foi esclarecido que já foram recolhidos alguns depoimentos e que foi feito um acordo com a pessoa que cometeu a ilegalidade, em concordância com a advogada e com a polícia judiciária, em que a mesma se compromete a, mensalmente, pagar uma prestação à Junta de Freguesia, com um valor fixo, até ser pago o total da dívida. É esclarecido que, e tendo em conta que seria um processo bastante moroso, o único objetivo deste acordo foi o de ressarcir os valores, mas que, criminalmente a pessoa será julgada como está previsto na lei. Por último, responde à Sra. Anabela dizendo que está previsto saneamento em Foz de Arouce, mas que será bastante limitado. Tem conhecimento que estão a ser auscultados pela APIN potenciais utentes interessados em ligar à rede, mas que as zonas referidas ainda não estão previstas, pelo menos para já.

Ponto número dois: informação acerca da atividade da autarquia bem como da situação financeira. Em relação a este assunto, o Sr. Presidente informa acerca da situação das obras,

Ve - Paulo
M. Martins

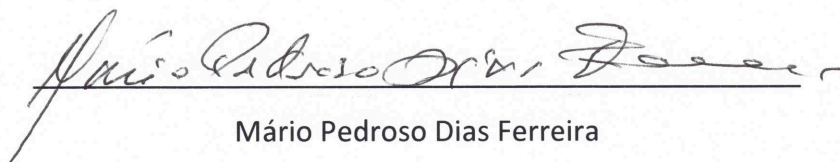
dizendo que a obra do Obelisco está concluída e que Parque de Lazer, Recreio e Auto Caravanismo está a cumprir prazos, embora a data para conclusão da obra tenha sido prorrogada. É esclarecido que a conclusão do projeto foi prorrogada até maio de 2025, mas prevê-se ter a obra pronta dali a 1/2 meses.

Ponto número três: Apreciação, discussão e votação da minuta da Adenda n.º 2 ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências 2025. Em relação a este ponto foi pedido esclarecimentos sobre o documento ao que o Sr. Presidente respondeu que de acordo com plano de atividades que o executivo apresentou ao município no âmbito dos contratos interadministrativos para o que estaria contemplado para este ano, foram aprovados valores na ordem dos cinquenta e um mil euros que contemplam intervenções na rua das Flores em Casal de Ermio, pavimentações em Vale da Casa em Foz de Arouce, na rua do Penedo do Outeiro, e intervenções da rua António Ribeiro na Ponte Velha, em relação às águas pluviais num primeiro momento, bem como o estacionamento previsto para a Casa do Povo. Não havendo mais questões o documento foi proposto a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto número quatro: Apreciação, discussão e votação das Opções do Plano, Orçamento, Plano Plurianual de Investimento e Mapa de Pessoal para o ano de 2025. Para este assunto a Sra. Ana Paula questiona o que será feito caso o valor que está previsto como apoios, não chegue a ser recebido. A secretária explica que o que está previsto em orçamento tem obrigatoriamente de vir a ser recebido. Esse documento foi aprovado com 6 votos a favor, 2 abstenções e um voto contra.

Terminada todas as intervenções, e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas vinte horas e cinquenta minutos da qual lavrei a presente ata aprovada em minuta por unanimidade, e que será assinada por mim e pelos restantes membros de assembleia.

O Presidente da Mesa da Assembleia



Mário Pedroso Dias Ferreira

A Primeira Secretária

Vânia Patrícia Rodrigues Moreira

Vânia Patrícia Rodrigues Moreira

O Segundo Secretário (por substituição)

Martim de Oliveira Alves Pereira

Martim de Oliveira Alves Pereira



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
FOZ DE AROUCE E CASAL DE ERMIO

RETIFICAÇÃO À ATA N.º 11 DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 29 DE ABRIL DE 2024

Assunto: Correção do ponto n.º 4 – Substituição do Vogal da Junta de Freguesia

Nos termos legais e regulamentares aplicáveis, procede-se à seguinte retificação da ata n.º 11 da reunião de Assembleia de Freguesia realizada no dia **29 de abril de 2024**, no que se refere ao ponto n.º 4 – Substituição do Vogal da Junta de Freguesia.

Onde se lê:

"... e o Sr. Francisco Morais foi nomeado vogal pelo Sr. Presidente da Junta, nomeação aceite por todos os presentes."

Deverá ler-se:

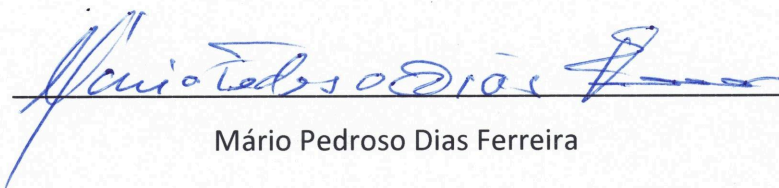
"... e o Sr. Francisco Morais foi proposto vogal pelo Sr. Presidente da Junta, proposta votada favoravelmente por todos os presentes".

Esta correção é efetuada para assegurar a precisão dos registos oficiais.

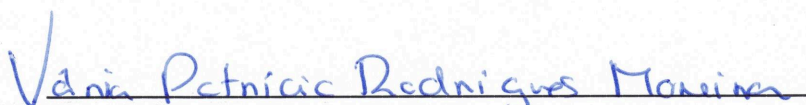
DELIBERAÇÃO: A Assembleia deliberou, por maioria, aprovar a aludida proposta, com cinco votos a favor e três abstenções.

27 de dezembro de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia


Mário Pedroso Dias Ferreira

A Primeira Secretária


Vânia Patrícia Rodrigues Moreira

O Segundo Secretário (por substituição)

Martim de Oliveira Alves Pereira

Martim de Oliveira Alves Pereira



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
FOZ DE AROUCE E CASAL DE ERMIO**

TERMO DE ACEITAÇÃO DE POSSE

Ao vigésimo sétimo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, na localidade de Foz de Arouce, na sede da Freguesia de Foz de Arouce e Casal de Ermio, onde MARIO PEDROSO DIAS FERREIRA Presidente da Assembleia de Freguesia me encontrava, depois de se proceder à verificação da identidade, nos termos da previsão do n.º 5 do artigo 9.º da já citada Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, a qual presta o seguinte compromisso de honra e assinara o presente termo de investidura:

**«EU ABAIXO ASSINADO, JURO SOLENEMENTE PELA MINHA HONRA QUE CUMPRIREI
COM LEALDADE AS FUNÇÕES QUE ME SÃO CONFIADAS.»**

A handwritten signature in blue ink, reading "Vítor Manuel Cabete Rodrigues", written over a horizontal line.

Vítor Manuel Cabete Rodrigues

Para constar se lavrou o presente termo que passa a construir o ANEXO I à ATA N.º 13 da Assembleia de Freguesia de Foz de Arouce e Casal de Ermio, o qual vai ser assinado pela Mesa da Assembleia de Freguesia e por mim, Vânia Patrícia Rodrigues Moreira, que o redigir.

Presidente da Assembleia de Freguesia

A handwritten signature in blue ink, reading "Mário Pedroso Dias Ferreira", written over a horizontal line.

Mário Pedroso Dias Ferreira

Primeira Secretária

Vânia Patrícia Rodrigues Moreira

Vânia Patrícia Rodrigues Moreira

Segundo Secretário (por substituição)

Martim de Oliveira Alves Pereira

Martim de Oliveira Alves Pereira